

CONSELHO DE ORIENTAÇÃO DO SNIG (CO-SNIG)

ATA DA 19ª REUNIÃO

Data: 15 de dezembro de 2017

Hora de início: 09h15m

Hora de fim: 12h30m

Local: Direção-Geral do Território (DGT) - Rua Artilharia Um, 107, Lisboa

Participantes

Membros do CO-SNIG:

- Fernanda do Carmo, DGT;
- Mário Caetano, DGT;
- Joaquim Pinto da Costa, Agência Portuguesa do Ambiente (APA);
- Teresa Pimenta Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, I.P. (ICNF);
- Nuno Vicente, Centro de Informação Geoespacial do Exército (CIGeoE);
- Alexandra Morgado, Instituto Hidrográfico (IH);
- Jorge Magalhães e Ana Santos, Instituto Nacional de Estatística, I.P. (INE);
- Gabriel Luís e Aurete Pereira, Laboratório Nacional de Energia e Geologia, I.P. (LNEG);
- Ricardo Deus, Instituto Português do Mar e da Atmosfera, I.P. (IPMA);
- António Perdigão, Direção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural (DGADR);
- Isabel Fernandes, Direção-Geral do Tesouro e Finanças (DGTF);
- João Falcão, Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas, I.P. (IFAP);
- Henrique Tato Marinho, Direção-Geral de Recursos Naturais, Segurança e Serviços Marítimos (DGRM);
- Carlos Jorge Melo, Autoridade Tributária e Aduaneira (AT);
- Marco António Pimenta, Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (DGEEC);
- Anouk Faria da Costa, Direção-Geral do Património Cultural (DGPC);
- Elsa Oliveira, Gabinete de Estratégia e Planeamento (GEP);
- Luís Correia, Infraestruturas de Portugal S.A. (I.P.);
- Eduardo Duarte, Instituto da Mobilidade e dos Transportes, I.P. (IMTT)

- Ana Luz e António Lopes, Instituto da Vinha e do Vinho, I.P. (IVV);
- Madalena Grade, Instituto dos Registos e Notariado I.P. (IRN);
- Hugo Pereira, Instituto Nacional de Emergência Médica, I.P. (INEM);
- Rita Roquette, Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge, I.P.;
- Carlos Goulão, Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDRC);
- José Pedro Neto, Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo (CCDR LVT);
- Jorge Eusébio, Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Algarve (CCDRAlg), por videoconferência;
- Duarte Costa, Direção Regional do Ordenamento do Território e Ambiente, da Região Autónoma da Madeira, por videoconferência;
- Vanda Marcos, Direção Regional do Ambiente - Secretaria Regional da Energia, Ambiente e Turismo, da Região Autónoma dos Açores, por videoconferência.

Não estiveram representados os seguintes membros do CO-SNIG:

- Associação Nacional de Municípios Portugueses (ANMP)
- Autoridade Nacional de Proteção Civil (ANPC);
- Administração Central do Sistema de Saúde, I.P.;
- Autoridade Nacional de Aviação Civil (ANAC);
- Direção-Geral de Energia e Geologia (DGEG);
- Direção-Geral da Saúde (DGS);
- Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária, I.P.;
- Navegação Aérea de Portugal (NAV);
- Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte (CCDRN);
- Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo (CCDRAlt);

Outros participantes da DGT: Alexandra Fonseca, Ana Luísa Gomes, André Serronha, Danilo Furtado, Henrique Silva, Paulo Patrício e Vanda Bica.

A confirmação da participação pelos presentes na reunião constitui um anexo da presente ata.

Ordem de trabalhos

1. Abertura
2. Informações
3. Aprovação da ata da reunião anterior
4. Regulamento de funcionamento do CO-SNIG
5. Plano de Ação SNIG/INSPIRE 2017: ponto de situação
6. Procedimentos e calendarização para a monitorização 2017

7. Plano de ação SNIG/INSPIRE 2018: discussão preparatória
8. Balanço das conferências INSPIRE, JIIDE e ENiG de 2017 e preparação do ENiG2018
9. Debate

1. Abertura

A Sra. Diretora-Geral do Território, Fernanda do Carmo, após agradecer a presença de todos, esclareceu que iria fazer apenas uma pequena introdução e que a reunião seria conduzida pelo Sr. Subdiretor-Geral do Território, Mário Caetano, que ficará responsável pela coordenação do CO-SNIG. Referiu que a DGT propõe que o CO-SNIG reúna ordinariamente duas vezes por ano e enfatizou a importância destas reuniões para se fazer o ponto de situação da implementação da Diretiva INSPIRE nas entidades.

Fernanda do Carmo (DGT) lembrou que esta era a 2ª reunião do CO-SNIG realizada após a aprovação do Decreto-Lei nº 29/2017, de 16 de março, e que a 1ª reunião tinha contado com a presença da Sra. Secretária de Estado do Ordenamento do Território e da Conservação da Natureza (SEOTCN), Célia Ramos. Informou de seguida que a Sra. SEOTCN tinha intenção, e sempre que possível, de participar numa reunião do CO-SNIG por ano, a fim de tomar conhecimento dos progressos efetuados e dos problemas enfrentados pelas entidades no desenvolvimento do SNIG e na implementação da Diretiva INSPIRE.

Fernanda do Carmo (DGT) informou que em 2018 a DGT pretende reforçar a colaboração com as entidades, principalmente com as que não estão tão avançadas em termos de implementação da diretiva. Referiu também a intenção de trabalhar nesta área com a Administração Local, pois é uma componente menos consolidada no SNIG e na implementação da Diretiva, tendo também referido que já há interesse explícito neste envolvimento por parte de alguns municípios. Este trabalho deverá ser articulado com as CCDR e a ANMP, e terá em consideração as diferentes especificidades e condições, quer a nível de competências técnicas quer a nível das componentes das infraestruturas de informação geográfica, existentes nos vários municípios.

Realçou ainda a importância da articulação com a AMA no que respeita ao reforço do papel da informação geográfica na modernização administrativa, nomeadamente no que respeita às iniciativas dados.gov.pt e Simplex Dados Abertos.

Informou ainda que o novo portal do SNIG, que se encontra em fase de adjudicação, estará concluído até ao final de 2018, referindo que se trata de um projeto muito

importante na medida em que dará mais visibilidade à informação geográfica e facilitará a sua exploração.

Fernanda do Carmo (DGT) desejou bom trabalho a todos, tendo passado a presidência a Mário Caetano (DGT) antes de deixar a sala.

A agenda foi aprovada por unanimidade, depois de Mário Caetano (DGT) ter proposto passar o ponto “Informações” para depois da aprovação do regulamento do CO-SNIG.

2. Aprovação da ata da reunião anterior

A ata foi aprovada por unanimidade, tendo Mário Caetano (DGT) agradecido todos os comentários recebidos.

3. Regulamento de funcionamento do CO-SNIG

Mário Caetano (DGT) informou que a maior parte dos comentários recebidos ao texto do regulamento tinham sido introduzidos na última versão enviada ao CO-SNIG, e referiu que os proponentes de alterações não incluídas na nova versão receberam a justificação para a sua não integração.

Ana Santos (INE), propôs uma nova redação para o artigo 15.º que, sem alterar o seu significado o torna mais claro, tendo a sua redação passado a ser: “*As propostas de alteração ao regulamento podem ser submetidas por qualquer membro ao CO-SNIG e por este aprovadas.*”. A proposta foi aceite por unanimidade. Sugeriu ainda que o regulamento em causa pudesse conter referências mais específicas ao envolvimento do CO-SNIG na definição de uma estratégia para a informação geográfica. Mário Caetano (DGT) propôs que não fosse feita essa referência explícita pois ela não está referida nas competências do CO-SNIG definidas no DL 180/2009, alterado e republicado pelo DL 29/2017, mas que isso não impede que esse tópico venha a ser discutido nas reuniões. Ana Santos (DGT) ficou de propor este tópico para reuniões futuras.

Henrique Tato Marinho (DGRM) declarou manter as suas reservas sobre o artigo 4.º do regulamento em causa por considerar que este não traduz o estatuído no Código do Procedimento Administrativo. Mário Caetano (DGT) referiu que os serviços jurídicos da DGT demonstraram que não têm esse entendimento e que essa justificação foi enviada para todo o CO-SNIG.

O Regulamento de funcionamento do CO-SNIG foi aprovado por maioria com declaração de voto da DGRM que se absteve.¹

De seguida, Mário Caetano (DGT) propôs que se procedesse à eleição do presidente substituto do CO-SNIG, bem como do Secretário e seu substituto, conforme previsto no Regulamento de Funcionamento do CO-SNIG. Mário Caetano (DGT) propôs que Joaquim Pinto da Costa (APA) fosse o presidente substituto, e que o secretário e o secretário substituto fossem Paulo Patrício (DGT) e Danilo Furtado (DGT), respetivamente, propostas estas que foram aprovadas por unanimidade.

Durante o debate deste ponto da agenda Henrique Tato Marinho questionou a DGT pelo facto da Diretiva não estar a ser aplicada ao "Sistema de Informação Cadastral Simplificado". Mário Caetano respondeu que este assunto não fazia parte da agenda podendo ser proposto por email para ser incluído na próxima reunião do CO-SNIG, conforme o regulamento de funcionamento deste Conselho aprovado na presente reunião.

4. Informações

Em virtude do CO-SNIG ter sido alargado e ter atualmente muitos elementos e com o objetivo de ser estabelecido um modelo mais funcional para as reuniões, Mário Caetano (DGT) solicitou aos participantes que após esta reunião fizessem uma apreciação da forma como decorreram os trabalhos, tendo referido que as questões mais técnicas sobre o SNIG e a implementação da Diretiva INSPIRE deveriam ser discutidas noutros grupos, e.g. Grupos de Trabalho INSPIRE (GTI) e Rede de Pontos Focais INSPIRE Core.

Paulo Patrício (DGT) fez um resumo dos principais assuntos tratados nas reuniões do Comité INSPIRE e MIG (*Maintenance and Implementation Expert Group*), nas quais esteve presente no início deste mês.

Paulo Patrício referiu que na 7ª Reunião MIG foram apresentados vários documentos que podem ser consultados na plataforma Wiki dedicada às matérias INSPIRE. Detalhou também o ponto de situação das atividades do *Maintenance and implementation Work Programme (MIWP)*, destacando as atividades que já foram completadas, as que estão a decorrer e as que se pretendem executar em 2018, tendo

¹ Posteriormente, a DGT transmitiu por email a Henrique Tato Marinho (DGRM) que segundo o Art. 8º do Regulamento do CO-SNIG a abstenção é proibida, tendo Henrique Tato Marinho (DGRM) decidido votar contra.

descrito de forma resumida estas últimas. Apresentou também a plataforma *Thematic Viewer*, disponibilizada pela CE, que permite ter uma visão global dos dados reportados pelos vários países

Henrique Silva (DGT) apresentou de seguida os principais temas discutidos na reunião MIG-T que ocorreu em Outubro passado em Ispra, tendo destacado as novas palavras-chave para os metadados do Geoportal INSPIRE, necessárias para o correto funcionamento do *Thematic Viewer*, nomeadamente o código da NUT como identificador da extensão geográfica, a lista de códigos para os CDG prioritários e a lista de códigos para as limitações de acesso aos dados, referindo que em relação ao últimos as entidades têm estado a colocar as palavras-chave respeitantes à política de dados conforme definido no Decreto-Lei n.º 180/2009, de 7 de agosto. Henrique Silva referiu também que estão a ser preconizadas alterações às especificações técnicas nomeadamente no que respeita aos SRS obrigatórios, e fez uma breve referência ao novo validador INSPIRE que verifica se os CDG possuem serviços de dados geográficos operacionais. Referiu também que existe um novo medidor no Geoportal INSPIRE, que avalia a interoperabilidade entre os CDG e SDG, mas o mesmo ainda não foi analisado pela equipa da DGT

Mário Caetano (DGT) pediu à Coordenadora do Grupo de Trabalho INSPIRE para a Monitorização e Reporte (GTI M&R), Ana Luísa Gomes (DGT), para que o grupo avalie o interesse e a possibilidade das entidades no âmbito do Monitorização 2017 utilizarem os novos validadores, as novas palavras chave e listas de códigos apresentados na última reunião do MIG-T.

5. Plano de Ação SNIG/INSPIRE 2017: ponto de situação

Paulo Patrício apresentou resumidamente o ponto de situação das atividades previstas no Plano de Ação transversal para 2017 (PA-SNIG2020-2017).

No que respeita aos planos de ação das entidades Mário Caetano (DGT) realçou o esforço que está a ser feito por muitas entidades na implementação da Diretiva INSPIRE, tendo referido o trabalho de articulação entre o IMT e a IP que vai permitir reportar, já em 2017, a rede de autoestradas.

Marco António Pimenta (DGEEC) salientou a ajuda que lhe foi prestada por Danilo Furtado (DGT) e por Henrique Silva (DGT) no que respeita ao enquadramento da atividade da entidade e dos temas da sua responsabilidade no âmbito da Diretiva INSPIRE. Tendo a responsabilidade dos estabelecimentos do Ensino Superior, a DGEEC propôs que fosse a DGT a convidar o Instituto de Gestão Financeira da

Educação (IGeFE) para participar na implementação da Diretiva, na medida em que a gestão da rede escolar pública de estabelecimentos de educação e ensino (pré-escolar, básico e secundário) está sob a alçada desta entidade.

Elsa Oliveira (GEP), informou que os servidores do GEP foram alvo de ataque informático e que só haverá condições para o GEP colaborar na implementação da Diretiva após a resolução deste constrangimento.

Mário Caetano (DGT) referiu que há entidades que continuam a não apostar nos serviços de descarregamento alegando para tal o facto dessa informação não ser gratuita.

Danilo Furtado (DGT) esclareceu que nestes casos o serviço pode ser criado com *login* e *password* e que os metadados podem ter a referência de que o serviço não é de acesso público. Assim, estão criadas condições para garantir que todos os CDG têm pelo menos um serviço de descarregamento e um serviço de visualização, dando cumprimento ao estabelecido pela Diretiva e sem desrespeito pela política de dados definida por cada entidade para os seus produtos. Referiu também que uma outra hipótese é criar um Serviço ATOM, para quem não tem possibilidade de publicar os serviços de descarregamento WFS e WCS. Mário Caetano (DGT) reforçou o transmitido pela Comissão Europeia sobre a importância de disponibilizar serviços de descarregamento e visualização para todos os conjuntos de dados geográficos (CDG), independentemente de serem de acesso gratuito ou não.

Danilo Furtado (DGT) fez ainda uma breve exposição sobre a estratégia nacional adotada para a harmonização de dados do Anexo I, a qual evitou a duplicação de trabalho pelas entidades que reportavam praticamente os mesmos temas. Deu como exemplo de boas práticas o trabalho conjunto realizado no âmbito do tema da toponímia que envolveu a DGT, o INE, CIGeoE, IH e a APA, o que levará que em 2017 Portugal reporte o tema Toponímia harmonizado. Informou ainda que da parte da DGT a CAOP está harmonizada em cerca de 90%, faltando apenas alguns pormenores, e no que respeita às parcelas cadastrais já há um concelho harmonizado (Moita). Referiu que os CDG reportados pelo ICNF e DGPC estão também quase harmonizados. Vanda Marcos (RAA) referiu que o tema das “Parcelas Cadastrais” também já se encontra harmonizado e com serviços de visualização e descarregamento publicados, assim como o tema da “Toponímia” da ilha de São Miguel, “Hidrografia”, “Habitats e Biótopos”, “Distribuição das Espécies” e “Zonas de Gestão/Regulamentação e Unidades de Referência” e “Sítios Protegidos”.

Alexandra Fonseca (DGT) fez o ponto de situação da tarefa relativa à identificação dos CDG prioritários para *eReporting* em desenvolvimento no âmbito do GC-GTI sob coordenação da APA, que pretende conduzir à obtenção da lista dos CDG prioritários

de Portugal elaborada de acordo com os CDG necessários para as obrigações de reporte ambiental identificados a tabela da Excel produzida pela Comissão Europeia no âmbito da ação 2016.5 do MIWP do MIG. Esta lista deverá ser publicada em 2018 devendo o progresso em termos de implementação ser avaliado no relatório de triénio em 2019. Considerando as dificuldades de funcionamento dos GTI Temáticos (GTI-TE), assunto que será abordado mais à frente no decorrer da reunião, Alexandra Fonseca referiu que a identificação dos CDG prioritários para *eReporting* poderá ter que ser obtida diretamente das entidades evitando assim depender da resposta do grupo.

6. Procedimentos e calendarização para a monitorização 2017

Ana Luísa Gomes (DGT) fez uma breve exposição sobre os processos de monitorização da Diretiva INSPIRE até agora utilizados para fazer os *reports* anuais. Salientou que a metodologia a utilizar este ano para a monitorização é a que foi adotada o ano passado, ou seja, vai ter como base os metadados do SNIG que contêm a palavra-chave "INSPIRECORE".

Foi também referido o grande progresso efetuado a nível nacional, de 2015 para o ano 2016, no que se refere à percentagem de serviços de visualização e de descarregamento disponíveis.

Ana Luísa Gomes apresentou a calendarização para a monitorização 2017, a qual foi aprovada por unanimidade.

7. Plano de Ação SNIG/INSPIRE 2018: discussão preparatória

Mário Caetano (DGT) apresentou uma primeira proposta das principais linhas orientadoras para o Plano de Ação SNIG/INSPIRE para 2018: implementar as recomendações da Comissão Europeia para resolver lacunas na implementação da diretiva INSPIRE e evitar assim a aplicação de coimas por incumprimento de uma diretiva comunitária; promover a disponibilização de informação geográfica através de serviços de dados geográficos de visualização e de descarregamento; investir no desenvolvimento do SNIG (disponibilizar informação geográfica, renovar o geoportal e consolidar os metadados); promover o envolvimento da Administração Pública Local no desenvolvimento do SNIG, em conjunto com as CCDR e a ANMP; privilegiar a capacitação da Administração Pública; e a articulação com a AMA. Incluirá também o contributo do CO-SNIG para a definição de uma estratégia para a informação geográfica, dando seguimento à sugestão de Ana Santos (INE) no início da reunião.

José Pedro Neto (CCDR-LVT) propôs que a articulação com a AMA no que respeita ao SNIG, seja coordenada pela DGT mas que envolva também o INE pela dimensão das suas bases de dados.

Alexandra Fonseca (DGT) apresentou uma proposta para a reorganização dos Grupos de Trabalho INSPIRE (GTI), que emanou da reunião do Grupo de Coordenação dos GTI (GC-GTI) realizada no dia 12 de dezembro. A proposta resulta da análise do funcionamento dos GTI-Temáticos (GTI-TE) nos últimos dois anos e da constatação de que existem fatores críticos, como a falta de disponibilidade de grande parte dos seus membros para as atividades previstas ou a redundância de algumas tarefas entre os grupos, que retiram força ao modelo atual de GTI-TE, que representa além disso uma sobrecarga de trabalho e responsabilidades para os coordenadores sem retorno efetivo.

Na proposta do GC-GTI, os GTI-TE passam a redes temáticas (GTI-RT) que mantêm a ligação das entidades envolvidas em torno dos temas INSPIRE e dos *clusters* Europeus.

O GC-GTI propõe a criação de um novo grupo denominado GTI-Operacional (GTI-Op), envolvendo os atuais elementos do GC-GTI e do GTI Transversal (GTI-Tr), bem como de participantes de entidades da RPF INSPIRE Core com conhecimentos avançados sobre infraestruturas de informação geográfica e INSPIRE e interesse em participar ativamente nas atividades de implementação do SNIG e INSPIRE. À semelhança do que tem sido feito no GTI transversal ou até mesmo no MIG, serão identificadas e dinamizadas neste grupo tarefas/atividades de natureza transversal ou interinstitucional, tecnológicas ou temáticas a realizar por equipas/*task forces* formadas para esse efeito e que podem recorrer à participação de elementos das Redes Temáticas (ex-GTI-TE) e outros que não pertencem às redes sempre que tal se justifique.

Os elementos do anterior GC-GTI passam a funcionar como elo de ligação entre as respetivas Redes Temáticas e o GTI-Op, divulgando o trabalho do GTI operacional ou solicitando a colaboração das entidades envolvidas redes.

O CO-SNIG acolheu bem esta ideia e Mário Caetano (DGT) solicitou aos Coordenadores dos atuais GTI o desenvolvimento da ideia e a elaboração de uma proposta para apresentar ao CO-SNIG.

Elsa Oliveira (GEP) lembrou a necessidade de serem consideradas as entidades que se encontram numa fase mais incipiente no que toca à implementação do INSPIRE, no modelo de Redes temáticas que se pretendem criar, para garantir que podem usufruir da experiência das outras entidades mais avançadas.

Ricardo Deus (IPMA) sugeriu que a informação e os resultados dos trabalhos realizados no GTI operacional fossem partilhados entre todos os envolvidos no desenvolvimento do SNIG, recorrendo a algum tipo de plataforma tipo Fórum.

8. Balanço das conferências INSPIRE, JIIDE e ENiG 2017 e preparação do ENiG 2018

Mário Caetano (DGT), informou que a JIIDE 2017 contou com 302 participantes, 72 apresentações, 3 Workshops e 4 mesas redondas e que o ENiG 2017 recebeu 130 participantes que se distribuíram por 8 Workshops.

Mário Caetano (DGT) pediu aos participantes no CO-SNIG para pensarem no modelo que gostariam de ver implementado no ENiG 2018, lembrando que, em 2018, as JIIDE não se vão realizar em Portugal, pelo que não haverá a necessidade de realizar os dois encontros de forma sequencial, tal como aconteceu este ano.

Carlos Goulão (CCDRC) propôs a descentralização deste evento e informou que existe a possibilidade da sua realização ocorrer no Convento de S. Francisco, em Coimbra.

Danilo Furtado (DGT) deu a conhecer que na última Assembleia Geral da Open Source Geospatial Foundation Portugal (OSGeo-PT), organização da qual é membro, foi considerada a possibilidade de o próximo “Encontro Nacional de Software Aberto para Sistemas de Informação Geográfica” (SASIG) poder ser organizado em conjunto com o ENiG, ocorrendo em dias consecutivos. O CO-SNIG mostrou preferência por manter os dois encontros separados, eventualmente de forma sequencial, podendo-se ponderar a hipótese de haver uma ou mais sessões conjuntas.

Mário Caetano (DGT) ficou encarregado de contactar Jorge Rocha, Presidente da OSGeo-PT, sobre esta matéria

9. Debate

O modelo de apresentação e de distribuição de tempos entre componentes mais estratégicas e outras mais técnicas seguido nesta reunião do CO-SNIG teve a concordância dos seus membros, pelo que Mário Caetano (DGT) referiu que será então este o modelo a implementar em futuras reuniões deste conselho.

Não havendo outros assuntos a tratar, Mário Caetano (DGT) deu por encerrada a reunião, agradecendo a presença de todos.